

Apresentação

Estamos a viver em tempos acelerados, sob a liquidez de uma modernidade que tudo demanda e a nada se restringe. Vivemos uma era de vertigem das ilimitações, quando ideias e opiniões de todos contra todos parecem se contrapor à noção de equilíbrio e harmonia. São tempos de transição de um mundo analógico para um mundo digital. Inteligências artificiais estão cada vez mais presentes no cotidiano de todos, valores são aparentemente substituídos com mesma velocidade com que as novas tecnologias de conexão se impõem sobre a realidade.

Em meio a este cenário, a intelectualidade humana se distingue como valor tradicional a impor-se como farol na transição entre estes dois mundos. Jamais o intelecto humano foi tão necessário como medida justa para a preservação dos valores mais caros à humanidade, sobretudo no domínio das ciências jurídicas.

O Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional presta sua contribuição a este processo de sobreposição dos valores humanos sobre “as máquinas”, por meio do lançamento da Revista Jurídica do Ministério Público do Estado do Amazonas, em sua 18ª edição, a partir deste número em versão digital. Cada artigo científico, ao externar as reflexões humanas de nossos membros, servidores e colaboradores sobre o papel do Direito no mundo atual, constitui-se na incessante batalha do conhecimento sobre as trevas, reflete com dignidade os desígnios da pesquisa e o desejo de disseminar conhecimento em benefício do aperfeiçoamento das Ciências Jurídicas, das relações sociais e, em última análise, da dignidade dos seres humanos.

No ano de 2020 estamos a viver cenários inéditos, experimentar dificuldades inéditas, enfrentar problemas inéditos. Contudo, com a energia e a genialidade humana, a esperança tem-se sobreposto ao medo. Acreditamos na ciência, cultuamos as luzes, cremos no Direito e nas instituições democráticas como a melhor forma de convivência pacífica entre seres humanos.

Esta edição de nossa Revista é dedicada a todos os profissionais, membros, servidores e colaboradores do Ministério Público do Estado do Amazonas que, direta ou indiretamente, têm contribuído com sua luz e esforço pessoal a disseminar esperança à população amazonense. Nossa homenagem, em reconhecimento e respeito, a cada um dos homens e mulheres que emprestou seu melhor em profissão de fé quando, nos períodos mais escuros, tudo parecia perdido.

ANDRÉ VIRGÍLIO BELOTA SEFFAIR

Coordenador-Geral da RJMP

Chefe do CEAF